



RESUMO SEMANAL - 25/04/22

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) tem a finalidade de acompanhar os acontecimentos econômicos, bem como a agenda das principais autoridades econômicas nas quais resultam em decisões importante que afetam toda economia. Nesse sentido, apresenta-se semanalmente o resumo dos principais acontecimentos.

O Banco Central do Brasil, BACEN, continua passando por greve de funcionários, que tem atrasado divulgações de relatórios como o Boletim Focus. Assim, o órgão anunciou que trabalha para regularizar ainda este mês as publicações do Índice de Atividade Econômica – Brasil, IBC-Br, considerado uma prévia do PIB), o Índice Geral de Preços – Mercados, IGP-M, (índice de inflação), a taxa de desemprego para fevereiro e o Boletim Focus. O dólar fechou em alta a R\$ 4,80 / US\$ enquanto a taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia - taxa SELIC continua em 11,75%.

Em entrevista, o ministro Paulo Guedes afirmou que reajustes de salários no setor público deverão ser linear para todos os servidores federais (CNN). Já o TCU pediu vistas para analisar a venda da Eletrobrás, atrasando assim a privatização que o governo planejava realizar ainda em maio. Como pedido de vistas é possível que a venda da estatal não ocorra este ano (Carta Capital).

Também foi liberado o uso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, FGTS, para pagar até 12 parcelas atrasadas da casa própria. Antes era possível abater até 3 parcelas, mas a medida valerá até 31 de dezembro de 2022.

Segundo a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica, FIPE, os preços dos alimentos bateram recorde em março, avançando 2,64% como reflexo da escalada de preços das commodities e insumos agrícolas.

No cenário internacional, tanto o Fundo Monetário Internacional - FMI como o Banco Mundial revisaram o PIB global para baixo a 3,6% e 3,2% respectivamente referente a este ano (2022), mostrando que a economia



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

mundial está desacelerando com escalada da inflação e a guerra na Ucrânia. (XP). O preço do petróleo no mercado internacional recua 5% esta semana, a US\$ 106,65 o barril.

Enquanto isso a China divulgou o seu PIB de 4,8% no primeiro trimestre mas com aumento de desemprego em 5,8% para o mesmo período. Especialistas apontam os recentes *lockdowns* contra a COVID-19 como responsável pelo desemprego enquanto o governo chinês anunciou que vai dar estímulos monetários apenas aos setores afetados. Já os EUA e a União europeia divulgarão seu PIB e índices de inflação nesta semana (XP).

Referências

<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/resumo-da-semana-22-04-22-ibovespa-fecha-em-queda-de-44/>
<<https://www.cnnbrasil.com.br/business/guedes-defende-reajuste-a-todos-os-servidores-e-diz-que-anuncio-deve-vir-em-breve/>>
<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/ministro-do-tcu-pede-vista-e-adia-a-definicao-sobre-a-privatizacao-da-eletronbras/>

Pesquisa realizada por:

Vinicius Oliveira, acadêmico de ciências econômicas pela UFMS,
Supervisão Profª Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas-
Esan/UFMS.

luciane.carvalho@ufms.br